

Cinco anos após termos lançado este novo conceito da “cidadania lusófona”, ainda há muita gente, com efeito, que o estranha. Assumimo-nos, naturalmente, como cidadãos portugueses, por um lado, e como cidadãos do mundo, por outro. Assumimo-nos ainda, com a mesma naturalidade, como cidadãos europeus. Mas ainda não nos assumimos tão naturalmente como cidadãos lusófonos. Seguindo o célebre “slogan” de quem assumiu como sua Pátria a língua portuguesa (falamos, claro está, de Fernando Pessoa), “primeiro estranha-se, depois entranha-se”. Chegará – estamos certos disso – o dia em que, naturalmente, nos assumiremos, todos, como cidadãos lusófonos.

Tal como ocorreu nos quatro primeiros Congressos da Cidadania Lusófona, também o V Congresso reunirá uma série de personalidades que, na teoria e na prática, muito se têm batido pelo reforço dos laços entre os países e regiões do espaço da Lusofonia – no plano cultural, desde logo, mas também nos planos social, económico e político. Falamos, entre outros, de Adriano Moreira, Ângelo Cristóvão, Duarte de Bragança, Lauro Moreira e Ruy Mingas, todos eles tendo já recebido o Prémio MIL Personalidade Lusófona, que entregamos desde 2010, ano da nossa formalização jurídica.

O V Congresso da Cidadania Lusófona irá decorrer em Novembro, nos dias 13 e 14, no Palácio Valenças, por especial deferência da Câmara Municipal de Sintra, e no Liceu Pedro Nunes (Lisboa), em parceria com a Associação Nacional de Professores de Português e, como sempre, com o patrocínio institucional da PASC: Plataforma de Associações da Sociedade Civil – Casa da Cidadania e da NOVA ÁGUIA: Revista de Cultura para o Século XXI. Uma vez mais, iremos agregar Associações da Sociedade Civil de todos os países e regiões do espaço lusófono, em torno do tema “Liberdades de Circulação & e outras liberdades para o espaço lusófono”, assim procurando promover uma reflexão conjunta sobre algumas liberdades que deveriam existir no espaço lusófono: desde logo, a liberdade de circulação e de residência, entre outras.

Optámos, desta vez, por estender o Congresso a um Liceu – o Liceu Pedro Nunes, um dos mais prestigiados da capital portuguesa – porque queremos chegar um público mais jovem. Estes Congressos, por procurarem desde logo defender e difundir o conceito de uma cidadania lusófona, têm uma dimensão fortemente pedagógica. Mais do que um conceito, tratar-se-á de vivenciar uma experiência. Durante dois dias, pelo menos, como aconteceu nos Congressos anteriores, poderemos ter uma experiência bem concreta de uma mesma cidadania, mais de que isso, de uma mesma fraternidade. No fundo, é isso que tem germinado nestes Congressos: uma fraternidade lusófona. Algo que, estamos certos, irá consolidar-se e frutificar num futuro próximo.



V CONGRESSO DA CIDADANIA LUSÓFONA

Liberdades de Circulação & outras liberdades para o espaço lusófono

13 e 14 de Novembro de 2017

Dia 13: Palácio Valenças (Sintra) . Dia 14: Liceu Pedro Nunes (Lisboa)

COORDENAÇÃO

MIL: Movimento Internacional Lusófono | Sphaera Mundi: Museu do Mundo
AECODE | Associação Nacional de Professores de Português



Com a participação de Associações da Sociedade Civil
de todos os Países e Regiões do Espaço Lusófono

APOIOS

Academia Lusófona Luís de Camões (SHIP) | Associação dos Pupilos do Exército | CEDIS: Centro de I&D sobre Direito e Sociedade | CLEPUL: Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias | Centro Nacional de Cultura | COMPARES: Associação Internacional de Estudos Ibero-Eslavos | Fundação Lusíada | IECC-PMA: Instituto Europeu de Ciências da Cultura “Padre Manuel Antunes” | Instituto Fernando Pessoa (SHIP) | Instituto de Filosofia Luso-Brasileira | Instituto dos Mares da Lusofonia | Médicos do Mundo | Observatório da Língua Portuguesa | Sociedade de Geografia de Lisboa | Sociedade Histórica da Independência de Portugal

Para mais informações:

www.cidadanialusofona.webnode.com

Congressos da Cidadania Lusófona

Sede do MIL: Palácio da Independência - Largo de São Domingos, nº11 - 1150-320 Lisboa
Telefone: (+351) 967 044 286
E-mail: cidadanialusofona@gmail.com

Patrocínio Institucional:



PROGRAMA

13 de Novembro (segunda-feira) *Palácio Valenças | Sintra*

15:00h.: SESSÃO ABERTURA

Basílio Horta (Câmara Municipal de Sintra)
Renato Epifânio (MIL: Movimento Internacional Lusófono)
José Dias Coelho (PASC: Casa da Cidadania)

16:00h.: PAINEL PERSONALIDADES LUSÓFONAS

Adriano Moreira, Ângelo Cristóvão, Duarte de Bragança, Lauro Moreira e Ruy Mingas

18:00h.: APRESENTAÇÃO DA *NOVA ÁGUIA 20*

14 de Novembro (terça-feira) *Liceu Pedro Nunes | Lisboa*

09:00h.: SESSÃO ABERTURA

Renato Epifânio (MIL), Susana Pereira (ANPROPORT), Annabela Rita (CLEPUL) e
Rosário Andorinha (Liceu Pedro Nunes)

10:00h.: LIBERDADE DE CIRCULAÇÃO & OUTRAS LIBERDADES PARA O ESPAÇO LUSÓFONO

GALIZA: Associação Pró-Academia Galega de Língua Portuguesa (Maria Dovigo)
GOA: Casa de Goa (Maria Virgínia Brás Gomes)
MACAU: Instituto Internacional de Macau (Jorge Rangel)
MALACA: Associação Coração de Malaca (Luísa Timóteo)

13h.: INTERVALO PARA ALMOÇO

14:00h.: LIBERDADE DE CIRCULAÇÃO & OUTRAS LIBERDADES PARA O ESPAÇO LUSÓFONO

ANGOLA: Liga Africana (Carlos Mariano Manuel) | Casa de Angola (Zeferino Boal)
BRASIL: Associação Brasileira para a União Lusófona (Mariene Hildebrando) | Associação Quilombola de Santa Fé do Guaporé – Amazónia (Cássio Alves Lus) | Casa das Culturas do Senegal (Rosane Thioune)
CABO VERDE: Associação Caboverdeana (Mário de Carvalho) | Universidade de Cabo Verde (Elter Manuel Carlos)
GUINÉ-BISSAU: Associação Balodiren (Djarga Seidi) | Associação Posso (Braima Cassamá)
GUINÉ-EQUATORIAL: Associação Fernando Pó (Manuel Pechirra e Sílvio Santos)
MOÇAMBIQUE: Casa de Moçambique (Enoque João) | Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora (Delmar Gonçalves)
PORTUGAL: Observatório da Língua Portuguesa (Francisco Nuno Ramos) | Ordem dos Cidadãos (Isabel Potier)
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE: Casa Internacional de São Tomé e Príncipe (Danilo Salvaterra)
TIMOR-LESTE: SAPO Timor-Leste (Ivónia Nahak Borges)

18:00h.: CONCLUSÕES

Moderações de Mesa: Abel de Lacerda Botelho, Alarcão Troni, Alexandre da Fonseca, António Braz Teixeira, Armando Marques Guedes, Garcia Leandro e Guilherme de Oliveira Martins.